



## Fórum de Indústria para a Cibersegurança e Resiliência Operacional - Súmula de reunião.

<b>Data</b>	13.10.2023
<b>Local</b>	<i>Edifício Sede do Banco de Portugal</i>
<b>Participantes</b>	<b>Presenças</b>  Banco de Portugal: Dr. Rui Pinto, Dr. Hélder Rosalino (ADM), Maria Tereza Cavaco, Rita Soares, Sara Areia (DPG), Carlos Moura, Pedro M. Silva, João Gonçalo Silva (DSI), Luís Costa Ferreira, Diogo Lencastre, João Vidigal Costa, João Domingos (DSP).  Indústria: APB; CNCS; SIBS FPS; CGD; BCP; NVB; BST; BPI; CEMG; GCA; BIC; BKT.
<b>Agenda</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>0. Abertura</li><li>1. Introdução</li><li>2. Projetos transversais</li><li>3. Partilha de informação</li><li>4. Discussão temática</li></ol>

### Principais conclusões:

O Banco de Portugal (BdP) apresentou o estado da implementação do quadro de referência TIBER-PT, com destaque para o final do teste piloto e para mais dois testes já em curso, assim como para a revisão prevista ao quadro de referência e as principais alterações. Foi ainda apresentado um comparativo entre o TIBER-EU e os requisitos que serão aplicados após a implementação do DORA para a execução de TLPT. As instituições que iniciaram novos testes partilharam ainda as motivações, calendarização e dificuldades até agora encontradas na preparação dos respetivos testes TIBER-PT.

O BdP apresentou o ponto de situação do projeto CIISI-PT, demonstrando também a plataforma online disponível. Nomeadamente, referiu-se a realização da primeira reunião do grupo de trabalho técnico constituído no âmbito deste projeto, o *onboarding* realizado com sucesso de todos os Membros, e foi visualizada a plataforma onde já estão a ser partilhadas ameaças. Finalmente, foram descritos os próximos passos, com foco no aumento da utilização destas ferramentas.

Foi também apresentada uma atualização sobre o projeto CyRST-PT, as expectativas de resultados deste exercício e também a ponderação acerca de realizar um exercício semelhante com entidades não previstas no exercício atual, que apenas abrange as instituições significativas, em Portugal.

Alguns membros foram convidados a partilhar as suas experiências recentes com incidentes de cibersegurança, o que fomentou a discussão do tema com os demais membros do Fórum.

Posteriormente, o BdP abriu a discussão temática sobre os tópicos de burla, fraude e engenharia social. Durante esta discussão, foram levantados pontos relevantes e que convergiram para um objetivo comum de encontrar soluções para os problemas e dificuldades partilhados.

O BdP concluiu a reunião fazendo uma leitura positiva dos contributos recebidos, enumerando também os pontos de ação resultantes de toda a reunião e comprometendo-se a dar sequência de forma tempestiva às iniciativas e comentários apresentados na reunião.

Deverá ser agendada uma nova reunião plenária do FICRO durante o primeiro semestre de 2024.